

(/)



Província Em Foco

Zambézia: Acesso à terra crucial para a mulher (/index.php/provincia-em-foco/66374-zambezia- acesso-a-terra-crucial-para-a-mulher.html)

Publicado: Sexta, 07 Abril 2017 01:30 | Email (/index.php/component/mailto/?

tmpl=component&template=noticias&link=d2e14b4ea55718bb39e7aad9f593453d1245ad70) | Acessos: 44



O ACESSO à terra por parte da mulher deve ser visto como uma questão urgente com vista a dinamizar a produção agrícola e exploração de outras actividades económicas que contribuam para a sua afirmação na esfera pública.

Esta afirmação foi feita ontem por Irene Castro, secretária provincial da Organização da Mulher Moçambicana, por ocasião do quadragésimo aniversário da organização feminina que hoje se assinala.
Director: **Julio Manjate**

Segundo a nossa entrevistada, quase oitenta por cento das mulheres na zona rural estão a trabalhar na agricultura e os grandes investimentos do sector privado que estão a aparecer, apesar dos benefícios sociais que irão criar, dependem do acesso à terra para a mulher poder produzir bens alimentares aos seus filhos e contribuir para o crescimento da economia.
Directora Adjunta: **Delfina Mugabe**
Sexta-feira, 07 de Abril de 2017

Para Irene Castro, decorrente desse facto, a questão do acesso à terra para a mulher deve ser acautelada pelo Governo para não lhe retirar o recurso que garante o seu sustento.

Ela disse por outro lado que a aparição da mulher na esfera pública não é obra do acaso. Sustentou que a mulher ao lado do seu companheiro, o homem, tem demonstrado ter astúcia e capacidade suficiente para contribuir nos esforços para o desenvolvimento do país em vários domínios.

A nossa entrevistada disse que no contexto social a mulher desde o início da formação do Estado moçambicano contribuiu de diferentes formas, assumindo-se como professora, educadora, assistente na saúde, trabalhadora no comércio e noutras áreas-chave para o desenvolvimento. Ela sublinhou ainda a presença da mulher na prestação de cuidados às crianças desamparadas, órfãs e outras que

precisam de aconchego social.

A entrevistada considerou ainda que o comércio informal em muitos centros urbanos e não só é assegurado pela mulher, contribuindo ao mesmo tempo para o crescimento da economia familiar, comunitária e do país. O que é importante neste momento, de acordo com Irene Castro, é criar incentivos financeiros para apoiar a mulher para se afirmar no panorama económico.

Reconheceu igualmente que há muitas mulheres na esfera pública, como dirigentes, parlamentares, empresárias e académicas. “Essas conquistas devem ser valorizadas porque não são obras do acaso”, sublinhou.

As celebrações do dia 7 de Abril deste ano decorrem sob como o lema “Justiça e trabalho digno, homens e mulheres unidos no combate à violência”.

Na cidade de Quelimane, a efeméride será caracterizada por marchas na via pública, teatro, dança e concursos públicos. Segundo o programa em nosso poder, está igualmente prevista a entrega de um enxoval ao primeiro bebé do dia 7 de Abril.

Eni Percila, colaboração

 Share

0 comentários

Classificar por



Adicionar um comentário...

[Facebook Comments Plugin](#)

Próximo (</index.php/provincia-em-foco/66312-manica-e-sofala-chicamba-e-mavuzi-dao-energia-a-novos-clientes.html>)

Categoria: [Província Em Foco \(/index.php/provincia-em-foco.html\)](/index.php/provincia-em-foco.html)

Versão-Impressa

(<http://flipbook.snoticias.app.co.mz>)



(<http://flipbook.snoticias.app.co.mz>)

Conselho de Administração

Bento Baloi (**Presidente**)

Rogério Siteo (**Administrador**)

Cezerilo Matuce (**Administrador**)



Copyright © **Jornal Notícias** (<http://www.jornalnoticias.co.mz>) 2016 - Todos Direitos Reservados - Implementado pela Sociedade do Notícias